

do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

O AMPLEXO FRATERO DOS DOIS POVOS PENINSULARES

A VISITA a Espanha do Chefe do Estado português em retribuição da visita do Chefe do Estado espanhol há quatro anos feita a Portugal, as vibrantes aclamações que então como hoje acompanharam os dois ilustres visitantes nas duas capitais, apresenta-se-nos, para além de um entendimento político, firmado em protocolos de convenção, como uma aliança espiritual de dois povos, independentes embora um do outro na meseta ibérica da velha Europa, criadora e evangelizadora de povos, mas formando uma forte unidade moral continuadora da missão universalista de apostolado de que o novo Mundo atlântico recolheu os frutos.

E' uma hora, a que vem desde o comum derramamento de sangue na negrura trágica do domínio vermelho em Espanha até agora, de verdadeiro regresso, afigura-se-nos, a esse imperativo histórico que irmana os dois povos no mesmo ideal cristão de defesa da Fé ameaçada pela sangrenta ideologia marxista, que para cá dos Pirinéus encontrou, no fraterno amplexo dos dois países, compreensivamente aceite pelo mesmo sentimento de amizade que vive no coração de ambos, barreira intransponível.

Andámos, portugueses e espanhóis, por largo tempo incompreendidos por uns e outros, em mútuas desconfianças e em desavenças graves de que ficaram rastros de sangue em campos de batalha assinalados na nossa mútua história e, mesmo em tempos de calma, através das várias épocas contemporâneas em que se efectuaram visitas régias dum para outro país com empolgantes afirmações amigas, marchávamos na Península, cada um seguindo o seu destino, em paz sim, mas de costas voltadas um para o outro, o que agora se não dá.

Em época de cruzada que é a nossa, o amplexo das duas nações peninsulares formando um bloco que se apresenta como forte baluarte do Ocidente cristão, como outro se não encontra nesta convulsa Europa, é para nós motivo de íntima satisfação para a desejada recondução a Cristo de que o mundo tão afastado anda e ao mesmo tempo especial motivo de alegria por um entendimento entre os dois povos que nos garante a paz no futuro, na sinceridade de afectos que transcendem o significado político da visita agora feita e que muito deve ter impressionado o Senhor General Craveiro Lopes a quem respeitosa e saudamos e que como representante de Portugal, a Portugal devolve, no seu regresso, as honras em Espanha recebidas.

Querubim Guimarães

Solenidade do Corpo de Deus

EM 4 DE JUNHO

Vai realizar-se, este ano, com novo brilho e esplendor, restaurando-se a tão antiga tradição do dia do Corpus Christi—novamente feriado nacional— a festa do Corpo de Deus, nesta cidade, com a presença das Ex.^{mas} Autoridades Cívicas e Militares. Terá carácter concelhio, participando na imponente solenidade todas as freguesias do Concelho, e outras da Diocese que porventura o desejem fazer. Os actos principais serão: às 16 horas solene pontifical no Rossio e, a seguir, Procissão Eucarística, com bênção do SS. Sacramento dada dos Paços do Concelho. Presidirá o Venerando Prelado, acompanhado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar e por todo o clero do Arciprestado e pelo Seminário Diocesano.

No próximo número será publicado o programa pormenorizado dos números desta grande Solenidade.

O "Correio do Vouga"

e o seu magnífico triunfo

140 novos assinantes em
menos de cinco meses

EM 20 de Dezembro do ano passado, no número comemorativo do 22.º aniversário do *Correio do Vouga*, pudemos publicar uma extensa lista de 65 novos assinantes. Dizíamos então que a campanha tinha de continuar, não tanto para assegurar ao jornal uma vida desafogada, mas sobretudo para que o seu ideal se estendesse mais ao largo e ao longe, na preocupação que nos anima, desde a primeira hora, de congregar à sua volta a grande família diocesana.

Ainda nem todos compreendem, infelizmente, o valor e extraordinário alcance da Imprensa Católica. Mesmo muitos católicos vivem como se ela não existisse. Apenas a procuram quando sabem que vem lá o seu nome. Apenas o compram quando qualquer fio de incenso, tantas vezes imerecido, se levanta na praça pública, em actos obrigatórios e solenes.

Há que reformar esta mentalidade velha, tomando-se consciência plena dos perigos que nos ameaçam.

Os que não estão ainda do

nosso lado são capazes, pelos seus jornais ou revistas, de todas as audácias e sacrifícios. E corre por aí, em mensagem de perdição, a lama hedionda de todas as campanhas mais torpes, de todos os assaltos mais trágicos.

A palavra oportuna e clara de Pio XII avisa-nos a cada instante sobre a obrigação que têm os católicos de ajudar a imprensa construtiva e sã.

E se custa ver a indiferença de tantos, mais custa ainda ver e suportar a hostilidade, a crítica, a inveja mesquinha de alguns.

Mas o *Correio do Vouga* continua. Até nas ruínas sabe descobrir as mais altas belezas. Nas suas mãos não murcham as flores.

Parar é morrer! E nós—voltamos a jurá-lo—desconhecemos a sombra triste de qualquer epitáfio de túmulo.

Quem nos ler apenas até aqui poderá chamar banais às palavras que aí ficam. Mas tenha a coragem de prosseguir...

56 novos assinantes que Aveiro nos trouxe

Dos 140 assinantes novos a que acima nos referimos, 56 pertencem a Aveiro. E não

incluimos neste número nem os de Esgueira, freguesia hoje integrada na cidade, nem os de S. Jacinto, nem os de alguns lugares rurais.

E tudo isto em menos de cinco meses!

Temos, portanto, mil razões para estar contentes, pois se verifica, sem sombra de dúvida, que o *Correio do Vouga* continua a ser acolhido com interesse e simpatia.

Aveiro precisa de um jornal sério e digno, que trata os seus problemas com elevação, fora e acima de todas as questões de carácter pessoal, longe de todas as intrigas que dividem. E' este o lema do nosso semanário.

Seguem-se os nomes dos novos assinantes de Aveiro, inscritos desde o princípio de Janeiro. Para cada um, a expressão do nosso mais vivo e indelével reconhecimento.

João da Encarnação Lopes, José de Miranda Barreto, D. Assunção da Câmara, Manuel Pais e Irmão, Alberto Ferreira Barbosa, Manuel Pires Soares, José Gonçalves de Pinho, Vitorino Pinheiro, Silvério Amador, António Martins da Silva, Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, Eduar-

(Continua na pág. 8)

"Será útil fazer compreender bem—visto que muitos fiéis ainda o ignoram—que o apostolado é, realmente, um dever necessário à vida cristã: e que, entre as múltiplas formas de apostolado que estão à mão de todos, e certamente beneméritas todas elas da Igreja, a Acção Católica é a que mais apta e eficazmente ocorre e remedeia as novas necessidades dos nossos tempos, tão afligidos pela mortífera influência do laicismo".

(Pio XI a S. Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa)

Por isso, a Acção Católica deve ser ajudada, pela ORAÇÃO e pela ESMOLA, no próximo DIA DE PENTECOSTES—24 de Maio, conforme o recomenda o Venerando Episcopado Português.

24 DE MAIO

Festa do Pentecostes

Na Sé Catedral

PROGRAMA

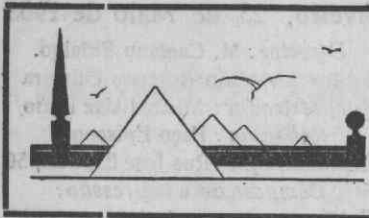
Sábado, 23—às 21 horas—Vigília de Adoração ao SS., pregando Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar.

De tarde—Confissões.

Domingo, 24—às 8,30—Entrada de S. Ex.^a Rev.^{ma} na Sé Catedral—Tércia—às 9 horas Solene Pontifical, cantado pelo coro do Seminário e elementos da A. C., Ofertório solene e Comunhão Geral.

A's 16,30 horas—Exposição do SS., Imposição de emblemas e Administração do santo Crisma.

Peditório em todas as igrejas e capelas para a Acção Católica.



AVEIRO

O progresso da cidade

Aveiro continua num ritmo de progresso, que se assinala dia a dia. Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho vão construir-se dois grandes prédios; na rua de Castro Matoso, seis novas casas; e na Avenida de Araújo e Silva, duas lindas moradias.

Combatentes da Grande Guerra

No passado dia 17 do corrente fizeram a sua romagem ao túmulo do Soldado Desconhecido, no Mosteiro da Batalha, os antigos combatentes da Grande Guerra (1914-18) de Aveiro, Tomar e Figueira da Foz.

Em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Aveiro, o ex-tenente coronel Dr. Manuel Rodrigues da Cruz depôs flores no monumento de Tomar e no Túmulo do Soldado Desconhecido, da Batalha.

No mesmo dia tiveram o seu almoço e jantar de confraternização respectivamente em Tomar e Figueira da Foz com os antigos combatentes destas localidades.

Saneamento da cidade

Prosseguem activamente os trabalhos da instalação de esgotos na rua do 1.º Visconde da Granja, uma das ruas que não tinha saneamento. A pouco e pouco vai se realizando um dos melhoramentos mais importantes para a cidade.

Mercado de José Estêvão

Vai ser aberto concurso para o fornecimento e montagem de caleiras no Mercado de José Estêvão (Praça do Peixe).

Pela Mocidade Portuguesa

No próximo dia 30 abre na Escola Industrial e Comercial o *Salão de Estética da M. P. da Beira Litoral*, e nesta mesma data o *Teatro da Mocidade da Ala de Lisboa*, sempre exibido com aplausos da crítica da capital e de outras cidades que tem visitado, dará, no T. Aveirense, dois espectáculos—um de tarde para filiados menores de 13 anos, gratuito e com programa especial «O Feiticeiro Infeliz» de Fernando Paços, outro à noite, para adultos e pago, com a peça mencionada e com a intitulada «Caíu um Anjo» do dr. Fernando Amado.

Os bilhetes para ambos os espectáculos podem ser requisitados nos Centros da M. P. na Escola Industrial e Comercial e no Liceu.

Realizou-se no dia 17 do corrente, como foi noticiado, a excursão a Fátima dos filia-

dos do Centro da M. P. do Liceu Nacional de Aveiro, que decorreu com muita animação e espiritualidade.

Na passagem por Leiria os dirigentes e filiados cumprimentaram o Senhor Governador Civil do distrito, dr. João Moreira, pelo acolhimento e carinho que sempre dispensou à M. P., enquanto chefiou o distrito de Aveiro. Sua Ex.^a agradeceu sensibilizado o imprevisto da visita.

Em Fátima a missa foi acompanhada a órgão monumental, acercando-se do altar alguns filiados. No final, houve almoço ao ar livre, e todos se retiraram, entoando cânticos à Virgem de Fátima.

Melhoramentos rurais

Em Esgueira, na rua do Caião, iniciaram-se os trabalhos de calçadas à portuguesa.

Em Cacia está a completar-se o calcetamento da rua de Vasco da Gama. No Bon-sucesso deve brevemente asfaltar-se a rua da Capela.

A Escola do Magistério Primário da Guarda visitou Aveiro

Acompanhados pelo director, sr. Dr. Manuel Vieira, e pelo rev. Dr. Cabral, professor de Moral, estiveram em Aveiro os alunos da Escola do Magistério da Guarda.

Deram um passeio pela rua e visitaram demorada e interessadamente a fábrica dos Lacticínios Vouga, de que levaram as melhores impressões.

COMARCA DE AVEIRO

Citação-edital

1.ª publicação

Pelo 2.º Tribunal, 2.ª secção—Morais—são citados os interessados António Pinto da Costa, revisor dos Caminhos de Ferro, residente em Ermesinde e mulher Maria da Glória Leques, residente em Estarreja e Manuel Nunes Cabelo e mulher Wanda Ramos Cabelo, residentes na rua Doutor Nascimento, n.º 90, Rio Grande do Sul—Brasil, para comparecerem no dia 2 de Junho próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal em Aveiro, a fim de se proceder à tentativa de conciliação e nomeação de peritos, que, nos autos de expropriação, a uns e outros move o digno Agente do Ministério Público, em relação a um terreno lavradio, sito em Vilar, freguesia da Glória, Aveiro, inscrito na matriz predial rusticas sob metade do artigo 2619.

Aveiro, 12 de Maio de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,

João A. de Moraes Sarmento

Sociedade

Aniversários

Hoje — *Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do sr. Dr. Carlos Vidal; e Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque.*

Amanhã — *Maria Helena Nunes de Pinho, filha do sr. Dr. António Simões de Pinho.*

Em 25 — *D. Maria do Cardal Magalhães Lima Osório; e Ana Mendes Pereira Tinoco, filha do sr. José Mendes Tinoco.*

Em 26 — *D. Maria do Céu da Silva Leal Leite.*

Em 27 — *Fernando José do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.*

Em 28 — *D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles, e Coronel Abílio Augusto Teles Grilo.*

O nosso Director

Encontra-se ausente de Aveiro, desde o princípio da semana, o nosso Director, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que em breve regressará a esta cidade.

Quem viaja

Esteve em Aveiro a passar alguns dias com suas filhas a esposa do sr. Tenente-Coronel Américo Roboreda, Comandante do Regimento de Cavalaria 5.

Partiu para a Horta da Vilarça, Moncorvo, com sua família, o sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde em Vila Real.

CINEMA

NA TELA

HOJE:

Morte na Selva e Amor a Prémio — Programa duplo a exhibir no Teatro Aveirense. Espectáculo para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Milagre de Milão — Excepcional película italiana que merece a todos os títulos ser apreciada, pelo fundo fortemente humano. Realização de Vittorio de Sica. Interpretação de Emma Gramaticce e Paulo Stoppa. Exibe-se à tarde e à noite nos dois cinemas. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Polícia e Ladrão — Uma alegre comédia italiana com o conhecido cómico Totó. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

Cantinflas no Circo — Uma divertida comédia com o conhecido artista mexicano Mário Moreno e Glória Dynch. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Inauguração

No último domingo, dia 17, foram solenemente inaugurados, na freguesia da Junqueira, concelho de Vale de Cambra, dois postos de recolha de leite, pertencentes à Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Vale do Vouga.

Em virtude da falta de espaço, só no próximo número do nosso jornal podemos fazer mais larga referência a este acontecimento.

O Jubileu Sacerdotal do Senhor Bispo Auxiliar da Guarda

VIMOS apenas uma vez o Senhor D. João de Oliveira Matos, venerando Bispo Auxiliar da Guarda. Foi há sete anos, na festa de Missa Nova do saudoso amigo e condiscípulo Padre António José Guimarães Pestana Dinis da Fonseca, que a morte daí a poucos meses faria cair, quando a sua inteligência e virtude se erguiam como uma das mais brilhantes esperanças para o apostolado sacerdotal do nosso tempo.

Celebrou-se aquela festa no Outeiro de S. Miguel, muito perto da cidade da Guarda. Foi pregador o illustre Prelado a que nos referimos. Se então o nosso espírito se prendeu ao entusiasmo da sua eloquência, mais se prendeu ainda ao fulgor das suas irradiantes virtudes. Uma alma permanentemente ajoelhada, a alma do Senhor D. João de Oliveira Matos.

Modesto, franzino, fraco do peito, pequeno de estatura, como podia ele ser o obreiro maior — quase o único obreiro — das actividades do Outeiro de S. Miguel?!

Vimo-lo de joelhos — e logo descobrimos o segredo

dos seus triunfos. Vimo-lo a consumir-se na angústia de não ter forças para pregar mais alto — e logo soubemos que estava no silêncio da sua vida o êxito daquela obra magnífica.

Escolas, oficinas de toda a espécie, almas em adoração permanente, crianças arrancadas da rua e salvas para o futuro, — imprensa católica — tudo se forjava no coração daquele Bispo de quase setenta anos.

D. João de Oliveira Matos celebrou agora o seu jubileu sacerdotal; cinquenta anos consumidos no sacrifício e na oração, em silêncios fecundos e criadores.

A Diocese da Guarda conhece a alma do seu Prelado Auxiliar, que já serviu com o grande Bispo Alves Matoso e é agora companheiro fiel e ainda arrimo seguro do Senhor D. Domingos da Silva Gonçalves. A festa que lhe fez neste jubileu foi o testemunho mais alto deste apreço e reconhecimento.

A ela nos associamos jubilosamente, rogando a Deus que guarde e conserve Sua Ex.^a Rev.^{ma} por dilatados anos.

A Arquidiocese de Braga em festa, no jubileu do seu venerando Arcebispo

GLORIOSA Arquidiocese de Braga vai celebrar, em 31 de Maio corrente, dois jubileus do seu incluíto Prelado: 25 anos de episcopado e 50 de sacerdócio.

Tudo se prepara, desde há tempo, para que as festas jubiliares de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, se revistam daquele brilho e grandeza que merece a figura notabilíssima do Antístite Bracarense, sucessor de tantos e tão gloriosos Prelados cujos nomes a História regista a letras de ouro e guarda para exemplo das gerações futuras.

Nunca é em vão que um Bispo — defensor da Cidade — se consagre ao esforço, tantas vezes heróico, feito de lágrimas e sangue, de conservar ou restaurar a vida cristã no meio do seu povo. E' sempre

pre demasiadamente grande a sua missão — para que possam desmerecê-la os homens. E' do Evangelho o seu ideal. E' de Cristo o seu poder. *Ide e pregai... Fazel que eu seja sempre presente no meio do mundo... Convertet... Sede apóstolo do meu Reino...*

Muito sinceramente nos associamos ao júbilo da vetusta Arquidiocese de Braga pelas festas jubiliares do seu illustre Arcebispo, Metropolitano da Província Eclesiástica a que a nossa Diocese pertence. E pedimos a Deus que o guarde e conserve *ad multos annos*.

No soleníssimo Pontifical do dia 31, na Sé Primacial, será pregador Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Aveiro, que é natural, como se sabe, da cidade de Braga.

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

**Tudo a prestações com bonuns
Cada semana 10\$00!!!**

Pode, agora, V. Ex.^a adquirir VALIOSAS JOIAS ou decorar a sua casa com RICAS E ARTÍSTICAS PRATAS, por PREÇOS VANTAJOSOS e com grandes facilidades de pagamento.

E uma BOA OURIVESARIA, que lhe garante a MODICIDADE dos seus preços, um VASTO SORTIDO e sempre o MAIOR DESEJO em BEM SERVIR.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

A Delegação da F. N. A. T. de Portalegre SAUDA AVEIRO por intermédio do nosso jornal

Da Delegação da F. N. A. T. (Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho), que nos visita na próxima segunda-feira, dando um espectáculo no *Teatro Aveirense*, acabamos de receber uma penhorante carta, na qual o seu grupo cultural, artístico e recreativo sauda, por intermédio do «Correio do Vouga», a nossa cidade.

Diz, entre outras coisas, o seguinte:

A visita que este punhado de alentejanos vos irá fazer, se por um lado servirá para o conseguimento de elevados objectivos culturais, servirá igualmente para que os dois Distritos, tão distantes geograficamente, se unam num estreito e sincero amplexo de amizade e compreensão, preditados que acima de tudo devem nortear a conduta e o sentir dos homens de boa vontade.

Levaremos até vós, boa gente do Litoral, um pedaço do nosso querido Alentejo, do nosso sentir e, finalmente, da ânsia que nos anima em corresponder o melhor que soubermos a quem, sabemo-lo já, está preparado para nos rece-

ber com toda a lhanza e amabilidade.

Sabemos outrossim que a hospitalidade é timbre indelével da boa gente de Aveiro e de todo o seu Distrito.

Mal ficaríamos, pois, se antecipadamente e com a maior da sinceridade alentejana não dirigíssemos a toda a população do Distrito de Aveiro as nossas melhores saudações, envolvendo no mesmo abraço de amizade tanto os habitantes das terras onde actuaremos como os daquelas onde não nos é possível, desta vez, mostrar o que temos, o que somos e o que espiritualmente pretendemos.

Muito gostosamente transmitimos tais e tão sinceras saudações, certos de que Aveiro saberá corresponder à gentileza dos ilustres e simpáticos visitantes.

A vinda até nós desta embaixada de artistas-amadores deve-se, acima de tudo, ao Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, sr. Dr. Francisco Teles de Matos Chaves, que fundou aquela Delegação quando ali exercia as mesmas funções e em Portalegre soube realizar uma obra verdadeiramente notável.



AVEIRO

José Maria González de La Peña

Agradecimento

Sua tia, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, profundamente sensibilizados pelas provas de simpatia e pesar que lhe foram patentes por ocasião do seu falecimento e funeral, por desconhecem inúmeras moradas, vêm por este único meio agradecer muito reconhecidos, a todos que os confortaram e acompanharam neste doloroso transe, pedindo desculpa de qualquer falta, aliás involuntária, que tenham praticado. Aveiro, Maio de 1953

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 23 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Vende-se

Propriedade no Bairro Ferroviário, rua S. João de Deus, n.º 49. — Composta de casa de habitação, terreno com poços, água dos S. M., parreiras e pomar.

Informa «Casa dos Jornais» (aos Arcos)—Aveiro.

Trespasa-se

Casa de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 20 e 22. Ali se informa.

Cilindros Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Vendem-se

Na Barra—Aveiro, terrenos para construções e casas de rendimento, bem localizadas. Esclarece e trata: José Gonçalves da Cruz, na Barra.

Anúncio

Venda de gado de tracção e respectivos arreios

A Direcção da Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, em Ilhavo, torna público que vende duas éguas, uma delas beneficiada, e um cavalo, recebendo propostas até ao dia 20 do corrente.

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vítor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

FOGÃO

Com serpentina e cilindro, em bom estado, vende-se.

Rua do Rato, 22—Aveiro.



Para Resistência

Esta bicicleta Rudge foi construída para pedaladas violentas efectuadas todos os dias, ano após ano. Ela é mundialmente conhecida pela sua alta capacidade que permite resistir às necessidades mais exigentes. No entanto, embora se trate aqui duma bicicleta de alta resistência, a RUDGE é extremamente leve e oferece todas as comodidades. Terá muito orgulho em possuir uma bicicleta RUDGE, devido aos excelentes serviços que esta lhe presta e para os quais foi concebida.



É impossível vencer uma bicicleta

RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 16
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DÍNAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

**A' venda no Armazém de Bicicletas:
VICENTE CRUZ — Cúria**



FUTEBOL

«DIA DESPORTIVO DA CRIANÇA POBRE DO ENSINO PRIMÁRIO»

Resultados gerais dos jogos do distrito de Aveiro:

Beira-Mar, 0-Belenenses, 2 (Júniiores); Beira-Mar, 5-Académico, 4; Espinho, 4-Misto da A. F. do Porto, 0; Lamas, 4-Lusitânia, 3; Arrijanense, 2-Feirense, 0; S. Joãoanense, 2-Oliveirense, 3; Ovarense, 2-Boavista, 5; Agueda, 7-Estarreja, 0; Mealhada, 7-Pampilhosa, 1.

Beira-Mar, 0-Belenenses, 2
e Beira-Mar, 6-Académico, 4

O programa duplo da capital do distrito não chamou ao Estádio «Mário Duarte» a assistência que só por si se justificava. Estava, de facto, pouco público.

O encontro em que actuaram os campeões de Júniores de Aveiro e de Lisboa decorreu em toada de equilíbrio na 1.ª meia hora, para depois do descanso se verificar a melhor preparação e duração dos lisboetas, em contraste com a fadiga e falta de treinos duma equipa que já terminara a sua actividade esta época.

Dirigiu a partida José Mota, e as equipas utilizaram os seguintes elementos:

Beira-Mar—Violas; Mateiro, Alcindo e C. Alberto; Melão e Canha; C. Duarte, Parracho, Silvino, Mário e Sívio (Sairam no 2.º tempo C. Duarte e Parracho, entrando para os seus lugares M. Ribau e Coutinho).

Belenenses—Quintão (Algar); Santos, Nuno e Chitas; Amândio e Costa; Arlindo (Chico), Silva, Chico (Teixeira), Inácio e Alexandre.

No intervalo da partida o sr. dr. José Christo, entregou aos Júniores do Beira-Mar, em nome de um grupo de aveirenses, medalhas comemorativas da vitória no Campeonato Regional.

Os tentos foram marcados por Alexandre no 1.º e no 4.º minuto do 2.º tempo.

A partida entre o Beira-Mar e o Académico (campeão da II Divisão do Porto) valeu pelo excelente 1.º tempo dos «amarelos-negros», que chegaram a 4-0 e a 5-1; na 2.ª metade várias substituições e dois tentos relâmpagos dos portuenses desorientaram o Beira-Mar que só se tornou a encontrar no quarto de hora final.

As equipas alinharam:

Beira-Mar—Zeca; Helder Ribau e Felisberto; Valente (Campos) e Virgílio; J. Carlos, Ninguém, (N. N.), Aguinaldo, Azevedo e Ramos.

Académico—Leite (Fernando); Queirós, Quim (Albertino) e Benjamim; Peixoto e Borges; Martins, Marcelino, Albano, Orlando e Perfeito (Martins).

Arbitrou José Porfírio e marcou Azevedo, Aguinaldo (3) e Felisberto, pelo B. Mar e Orlando e Albano (3) pelo Académico.

TAÇA A. F. de AVEIRO

Prossegue amanhã, com os jogos: Leixões-Ovarense; Oliveirense-Ovarense e Beira-Mar-Espinho;

Campeonato da Promoção

Disputa-se amanhã, incluído no programa do Estádio «Mário Duarte», o desafio em atrazo S. de Aveiro-Mealhada.

PROVAS DA M. P.

Basquetebol

CAMPEONATO REGIONAL

Disputou-se na quarta-feira passada no Campo do Liceu o desafio de basquetebol (repetição) Centro n.º 2 (Liceu)-Centro n.º 1 (EICA), a contar para o Campeonato Regional.

O Liceu que vencera da 1.ª vez por 16-14, voltou a triunfar, por 24-17.

Arbitragem excelente de Adriano Pires e J. Guilherme Pinto, máxima correcção e entusiasmo desmedido, foram as notas salientes desta partida.

Antes do encontro o capitão da Escola entregou ao capitão do Liceu um prato com o emblema da M. P. e o sr. Subdelegado da M. P. dirigiu aos jogadores algumas palavras de encorajamento.

CAMPISMO

Acampamento da Primavera em Aveiro

Por iniciativa da Equipa de Campismo «Talábriga», o Clube dos Galitos de Aveiro, realiza em 23 e 24, na Quinta de S. Francisco, em Eixo, o seu Acampamento da Primavera, inter-equipas e associados.

O acontecimento está a despertar o maior entusiasmo entre a massa associativa do Clube.

Do programa consta: em 23, Fogo de Campo, com a apresentação do «Coral Talábriga»; e em 24, concurso de cartazes artísticos, torneios desportivos e gincana campista. O direito de participação nos concursos é reservado aos associados do Clube.

A. L.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

1.ª publicação

Faço público que, ANÍBAL RAMOS, viúvo, residente na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho n.º 84, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar do jazigo da família de Alberto Gomes, no Cemitério Central, para o seu Sarcófago no mesmo Cemitério, os restos mortais de sua esposa Luciana Driz Ribeiro de Castro Ramos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 18 de Maio de 1953.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampato

Vendem-se

2 Barcos saieiros, de 12 Tds. cada, 18 m. compr., em perfeito estado e c/ todos os pertences e acessórios, tais como velas, varas etc.

Tratar na Fábrica da Vista Alegre — Ilhavo — Telef. 162 AVEIRO

Trespasa-se

por motivo de retirada, um estabelecimento de mercearia e fazendas, sito na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 16 e 18 — Esgueira.

O nosso Domingo

Domingo de Pentecostes

SE a festa da Páscoa marca o grande triunfo de Jesus pela vitória retumbante, por Ele alcançada, sobre o pecado e a morte, o Pentecostes inaugura e começa a glória da Igreja.

Encerrada, após a ascensão do Senhor, no apertado e silencioso recinto do Cenáculo, a Esposa de Cristo—reduzida ainda ao minúsculo grupo dos discípulos do Divino Mestre—saiu hoje à conquista das almas, após a descida do Paráclito consolador. De semente pequenina que era, tornou-se árvore frondosa e estende os seus ramos sobre a terra inteira. Apresentando-se ao mundo, apregoa aos homens que Jesus ressuscitou e que disse o Espírito dá testemunho.

O Pentecostes é, em verdade, a Páscoa da Igreja, a hora alta e luminosa do Amor de Deus.

Mas os mistérios de Cristo, a descida do Paráclito Divino sobre os Apóstolos e todas as demais solenidades religiosas, que preenchem e compõem o ano litúrgico, não são recordações frias e obsoletas de acontecimentos do passado. São vida e amor em constante actividade a transmitirem às almas, devidamente preparadas, a graça própria da festa que se celebra. Por isso o dia de Pentecostes « não é para a Igreja apenas um aniversário, mas uma realidade actual. O Cenáculo alargou os seus muros, Pedro é audível em todo o mundo. O Espírito vai descer, não na figura de línguas incandescentes, mas realizando o mesmo milagre de iluminação transformadora que outrora realizou em Jerusalém ».

Saibam nossas almas recebê-Lo é o Espírito Santo renoverá a face da terra!

★

Regorgitava de povo, nesta quadra do ano, a cidade de Jerusalém. Vindos das três províncias palestinienses e das longínquas colónias israelitas dispersas por todo o vasto império romano, os judeus afluíam à Cidade Santa para celebrar, no Templo, a festa aniversária da promulgação da Lei no Monte Sinai. Homens de todas as raças, representantes de todo o mundo conhecido, formavam, durante estes dias, na Terra Santa, numerosa assembleia internacional, para adorar o Deus Salvador e Legislador supremo do povo eleito.

Por essa altura, mas em cenário inteiramente diferente, recolhidos e humildes, longe do barulho dos forasteiros e obedientes às ordens do Senhor, encontravam-se reunidos no Cenáculo, na companhia de Maria Santíssima, os discípulos de Jesus. Quando chegou o dia de Pentecostes—contam os Actos dos Apóstolos—cerca das nove horas da manhã, de repente, produziu-se vindo do Céu um ruído como que de vento impetuoso que encheu toda a casa onde estavam sentados. Viram aparecerem, então, línguas separadas umas das outras que eram como fogo, e se puseram em cada um deles; e todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a dizer em diversas línguas aquilo que o Espírito lhes inspirava. « Pela cidade em festa correu voz do acontecido e ajuntou-se no local numerosa multidão de curiosos que foram tomados de espanto ao ver como aqueles homens, com falarem uma só língua, se faziam compreender de todos os ouvintes, das mais diversas regiões e línguas ». Saindo do Cenáculo os humildes pescadores da Galileia, inflamados da mais ardente caridade, tornaram-se arautos do Evangelho e autênticas testemunhas do Senhor Jesus.

O pregão da Boa Nova,

lançado neste dia a gentes tão diversas e a povos tão remotos « espalhou ao longe e ao largo a semente cristã ». A Igreja começou neste momento histórico o fecundo trabalho da evangelização das almas. Assistida pelo Divino Espírito, Ela será, no tempo e no espaço, a presença de Cristo e o Seu prolongamento. Quem a ouvir, escutará a única verdade que salva e iluminará, aos clarões da fé, os problemas tantas vezes torturantes da alma humana; aquele que seguir os seus mandamentos, encontrará a alegria e a paz, da consciência; quem a Ela se unir, viverá em Cristo e será pelo Divino Paráclito « santificado na verdade ».

★

Se é maravilhoso e profundíssimo o trabalho operado pela Terceira pessoa da Santíssima Trindade na Igreja de Jesus, não o é menos admirável a obra grandiosa de santidade, que o « Hóspede Divino » realiza na alma em graça. Aos corações que lhe não impedem a Sua acção suavíssima e sublime, o Espírito Santo cumula-os do influxo dos seus dons e da generosidade do Seu amor. E as almas, em doce entevo, tornadas templos vivos de Deus e sacrários da Trindade, começam por sentir, já nesta vida terrena, as doçuras inefáveis da Bem-aventurança.

Nesta hora de fogo e caridade, preparemos o nosso Pentecostes interior e rezemos com muita piedade e confiança a bela Sequência da Missa:

— Vinde Espírito Santo,
E mandai lá do Céu
Da vossa luz um raio.
Oh! vinde Pai dos pobres,
Distribuidor de dons
E luz dos corações.
Consolador supremo,
Hóspede doce d'alma,
E doce refrigerio.
Repouso no trabalho,

Abílio Tojal

Branca, 15 — Na sua residência de Casaldima faleceu o sr. Abílio Rodrigues Tojal, viúvo, proprietário, de 91 anos de idade. Era pai da sr.^a D. Maria de Almeida e do sr. Manuel Rodrigues Tojal; sogro da sr.^a D. Margarida Marques Valente e do sr. João Pereira; avô dos srs. Padre Dr. Leonardo António Pereira, Hilário Pereira e Manuel Pereira, e das meninas Guida Valente Tojal, Maria Noémia de Almeida Pereira e Maria Odília de Almeida Pereira.

O seu funeral a cargo da Agência Pires da Conceição, realizou-se hoje, pelas 9 horas, tendo sido rezado na igreja paroquial os responsos fúnebres. — C.

“Reconquista,”

Entrou em novo ano de publicação o nosso prezado colega *Reconquista*, semanário católico de Castelo Branco.

E' seu Director o rev. Padre Albano da Costa Pinto e Redactor o sr. Dr. Duque Vieira, jornalista notável que enriquece as páginas deste jornal com magníficos e oportunos artigos da melhor doutrina.

As nossas felicitações, com votos de longa vida.

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
Damos facilidades de pagamento
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Sois calma no calor,
Nas lágrimas alívio.
Ó luz beatíssima,
Enchei até ao íntimo
Os nossos corações.
Sem o vosso auxílio
Nada há cá no homem,
Sim, nada de inocente.
Lavaí-nos destas manchas,
Regai-nos a aridez,
Sarai as nossas feridas.
Dobraí o que está rijo,
No frio, aquecei-nos,
Oh! dai aos fiéis todos
Que põem em vós confiança
Os vossos sete dons.
Sim, dai-lhes a virtude,
Dai-lhes a salvação.
Com a alegria eterna.
Assim seja. Aleluia.

J. P.

A tua Missa

24—Pentecostes. Mis. prop. com Sequência; Cr; Pref. próp. . Cor vermelha.

25—2.^a-feira de Pentecostes. Mis prop. Cor vermelha.

26—3.^a-feira de Pentecostes. Mis prop. Cor vermelha.

27—4.^a-feira das Têmporas do Pentecostes. Mis. prop; Gí; 2.^a or. de S. Beda; 3.^a or. de S. João I.^o (da Mis. Si diligis). Cor vermelha.

28—5.^a-feira de Pentecostes Mis. como no dia 24 excepto a Epist. e o Evang. que são próp; 2.^a or. de S. Agostinho. Cor vermelha.

29—6.^a-feira das Têmporas de Pentecostes. Mis. prop.; 2.^a or. de S. Maria Madela de Pazzis. Cor vermelha.

30—Sábado das Têmporas de Pentecostes. Mis. prop; Gí; 2.^a or. de S. Félix I.^o (da Mis. Si diligis). Cor vermelha.

A FESTA DA NOSSA PADROEIRA

NÃO passou o dia litúrgico de Santa Joana Princesa, gloriosa e querida Padroeira de Aveiro, sem que na sua igreja, no seu altar e diante do seu túmulo se acendessem as luzes da piedade e devoção daqueles que através dos tempos a não esquecem.

No dia 12 a Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, que escolheu a excelsa Princesa para sua patrona, mandou celebrar uma Missa na igreja de Jesus, à qual assistiram os confrades e os seus pobres.

Quando vivia no humilde Convento, a virtuosa filha de D. Afonso V, tornada freira dominicana, todos os dias descia da sua cela e vinha socorrer pobres e mendigos, enchendo a cidade de consolações e bênçãos. O seu exemplo não passou, como não passam nunca os exemplos dos santos.

Ao Evangelho desta Missa, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Capelão da Real Irmandade, proferiu uma alocução sobre a Princesa, lembrando sobretudo que aos aveirenses pertence cuidar do seu culto e restaurá-lo, prestando assim homenagem a essa extraordinária figura de mulher, que deixou o trono real para vir esconder-se no silêncio do mosteiro.

A novena preparatória da festa, que no passado domingo se celebrou, teve início no dia 8, nela colaborando, na parte musical, o Seminário.

A Missa solene da festa dignou-se assistir, em sólio colocado ao lado do altar, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que tinha a seu lado os revs. Consultores Diocesanos Padres Alírio Gomes de Melo e Manuel Miller Simões.

Foi celebrante Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, acolitado pelos srs. Padres Aníbal Marques Ramos e Dr. João Carlos Miranda, servindo de mestre de ceri-

mónias o rev. Consultor António Dias de Almeida e às tochas e turíbulo três seminaristas.

Assistiram ainda os revs. Consultores Manuel António Fernandes e Manuel Caetano Fidalgo.

Em lugares especiais, viam-se os membros da Real Irmandade, com as suas opas, e os srs. coronel Angelo Costa, Comandante Militar de Aveiro; Arnaldo Estrela Santos Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que representava o sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município; Dr. João Maria Bravo Serra, Corregedor do Círculo Judicial; e Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, Juiz Ajudante do Procurador da República.

Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre António Martins Belém, pároco de Beduido, Estarreja, que proferiu um brilhante sermão sobre a vida e virtudes da nossa excelsa Padroeira.

A parte coral foi magnificamente desempenhada pela *Schola Cantorum* do Seminário, sob a regência dos revs. Padre Manuel da Rocha Creoulo, em polifonia, e Padre Manuel Rei de Oliveira, em gregoriano, estando ao órgão o sr. Padre Joaquim Redondo.

A igreja, verdadeira obra-prima na sua talha maravilhosa, encontrava-se ricamente adornada e os altares cheios de frescas e lindas flores.

A devoção da tarde, que teve também a assistência do nosso venerando Prelado e muito mais concorrência de fiéis, presidiu o rev. capelão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, acolitado pelos mesmos sacerdotes da manhã.

Voltou a pregar o sr. Padre Martins Belém e no fim da bênção do Santíssimo Sacramento foram dadas a beijar ao povo as preciosas relíquias de Santa Joana.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ovidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

CORRESPONDÊNCIAS

Murtosa

Festa da Comunhão solene

Murtosa, 18 — Realizou-se ontem nesta freguesia a festa da Comunhão solene das crianças; espectáculo enternecedor e comovente, grandioso pelo seu significado e sublime pelo seu valor. Eram cerca de 100 os neo-comunhantes, meninas e meninos, cuja pureza se harmonizava com as vestes brancas de neve que cobriam os seus corpinhos. Eram 9 horas quando deram entrada na igreja matriz dando-se início às cerimónias da praxe, com os perdões e sermão pelo rev. Padre Messias Hipólito, digno professor no Seminário de Aveiro e discursos pelos meninos Alberto Tavares Valente de Sousa e Helena Freitas Rodrigues. Seguiu-se a Missa solene, a grande instrumental, com a comunhão geral das criancinhas. A tarde realizou-se a Hora de Adoração, sermão, oferta das florinhas a Nossa Senhora pela menina Maria Angela Costa, que discursou, e procissão. O rev. pároco, sr. Padre João Maria Carlos, para perpetuar tão significativo e enternecedor acto, ofereceu a cada neo-comunhante, um terço.

Exames de adultos

Na Escola Oficial masculina da Murtosa, perante um júri, constituído pelos srs. Professores Aurélio Pereira Martins de Sousa, delegado escolar, e D. Maria José Paiva Vaz, prestaram as provas de exame do ensino primário elementar, três adultos, sendo dois alunos do curso de adultos da Escola de S. Silvestre, do Bunheiro, da regência do Prof. Joaquim Ruela e um habilitado por si próprio. Os candidatos ficaram aprovados.

Visitantes

Esteve nesta vila, na sua linda vivenda, com sua esposa, o sr. Eduardo Correia Lopes, proprietário de «A Progresso L.da», da doca de Santo Amaro, na capital. Chegou também a esta vila com sua esposa, para visitar a família, que não via há cerca de 30 anos, por se encontrar no Brasil, o sr. Artur de Oliveira.

Telefones na Torreira

Parece-nos que desta vez sempre é certo a instalação dos telefones na praia da Torreira, deste concelho, melhoramento de elevado interesse para a terra e há muito ambicionado. Pena é que o encargo de tão grande melhoramento seja pesadíssimo e até intolerável para particulares. Entendemos, a bem do progresso e do turismo nacional, que tal melhoramento se deveria tornar acessível e mais económico. Não obstante o elevado encargo que acarreta, mas atendendo à grande necessidade que há em instalá-lo, o sr. António Guedes Marques, com extraordinário sacrifício, resol-

veu assumir o encargo da instalação do posto público naquela praia.

Lagutrop

Aradas

Aradas, 18 — Terminaram os trabalhos de pavimentação da estrada da Capela no lugar do Bonssucesso.

— Da Alemanha, Roma e Milão, onde foi, na companhia de outros industriais portugueses, representar a indústria nacional, regressou há dias o sr. João Nunes da Rocha, activo industrial e dinâmico presidente da Junta de Freguesia.

— E' verdadeiramente lamentável o estado vergonhoso em que se encontram a porta principal e as janelas da escola feminina de Aradas, pois estas acham-se com a maior parte das vidraças quebradas.

Chamamos a atenção de quem superintende nestes assuntos.

— Faz anos no dia 1 do próximo mês o sr. Manuel Gonçalves da Vitória, assinante do *Correio da Vouga* e industrial desta localidade.

— Realizou-se ontem neste lugar a Procissão do S. Sacramento aos enfermos, nela se tendo incorporado as Irmandades do Senhor e do Mártir S. Sebastião. — C.

Eixo

Eixo, 18 — A fim de exercer a sua actividade na firma J. Neto Brandão & C., de Fortaleza-Ceará, de que são proprietários seus irmãos João, Jaime e Jorge Pinho Neto Brandão, embarcou, no dia 12 do corrente, no paquete Hilary, com destino àquela cidade, o sr. Rui de Pinho Neto Brandão, que no ano lectivo findo completou o 5.º ano dos Liceus, filho do prof. sr. João de Pinho Brandão.

— No dia 7 do próximo mês de Junho realizar-se-á a festa ao S. Coração de Jesus, da qual faz parte, como número principal, a Comunhão Solene das crianças. O rev. pároco, sr. João Baptista Simões, não se tem poupado a esforços para que as crianças, em grande número, estejam nessa altura devidamente preparadas.

— Apraz-nos noticiar que no dia 4 do mesmo mês não só seremos honrados com a visita pastoral de S. Ex. Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, D. Domingos da Apresentação Fernandes, como também que será S. Ex.ª que fará as pregações do tríduo que costumam anteceder esta piedosa festa à qual assistirá. Os católicos desta freguesia prepararam-se para receber condignamente S. Ex.ª Rev.ª.

— Começa a apresentar um lindo aspecto o jardim do adro paroquial, recentemente delineado, pelos serviços da Câmara. O Presidente da Junta, sr. João Abreu, tem-se interessado bastante pelo seu belo arranjo, faltando, porém, agora ali a colocação de oito bancos. — C.

Monte

Monte, 18 — Acompanhado de seu filhinho, parte na próxima quinta-feira para a Venezuela a sr.ª D. Maria dos Anjos Fonseca Torres que se vai juntar a seu marido que ali reside. Feliz viagem é o que lhe desejamos.

— Encontra-se nesta freguesia de visita a sua família o rev. Dr. José Maria Sardo, Cónego da Sé de Evora e professor do Liceu da cidade alentejana.

— Na Igreja desta freguesia, ontem, o nosso rev. Pároco impôs emblemas a algumas raparigas da J. O. C. F.

— A bordo do Vulcânia partiu para a América do Norte o sr. Dr. Joaquim Maria Marques. Desejamos-lhe uma boa viagem. — C.

Fermelã

Fermelã, 18 — Reuniu no último sábado, a Comissão das obras da Capela de S. João para encerramento de contas. Congratulou-se a Comissão com o bom êxito da subscrição, resolvendo por unanimidade dirigir a todos os que contribuíram para a compra do relógio o seu agradecimento muito sincero. O sr. José Mateus de Moraes, tesoureiro da Comissão, apresentou o balancete de contas pelo qual se verificou o saldo positivo de 5.500\$00 (cinco mil e quinhentos escudos).

Foi deliberado que este saldo fosse aplicado na melhoria dos serviços telefónicos desta freguesia, — bastante deficientes, — creando-se mais uma cabine no centro, para atender os interesses dos habitantes daquela zona e, sendo possível, alargar o período útil de abertura. A Comissão vai iniciar as suas demarches neste sentido.

— O nosso rev. Pároco, Padre Miguel Henriques, tem sido muito felicitado por ter escapado quase milagrosamente à morte, no grave desastre de moto, que sofreu no regresso de Fátima no último dia 13, embatendo violentamente contra um muro, próximo de Condeixa. Foi conduzido em estado grave à Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, onde foi radiografado e examinado pelos srs. Drs. Luís Raposo e Miguel Barata tendo estes ilustres clínicos verificado, com certo espanto, que nos estragos causados pela queda, não havia qualquer fractura, pelo que autorisaram o sinistrado a recolher a sua casa, onde se encontra quase restabelecido. Estiveram ali nos últimos dias, além de muitos paroquianos, os srs. Dr. José Maria Sardo, conego da Sé de Evora e seu irmão Joaquim Maria Sardo, que se fizeram acompanhar pelo rev. Padre Silva Pereira, Prior de Macinhata do Vouga; o sr. Padre Alberto Tavares de Sousa, Pároco de Pardelhas; Dr. António Valente, da Pecuária de Aveiro; Dr. Joaquim L. de Assis Pereira de Melo, Juiz de Direito aposentado; Dr.

Pela Diocese

Retiro do Clero da Diocese

Comunica-se que o Retiro Espiritual do Clero da Diocese se há-de realizar no Seminário de Santa Joana de 13 a 18 de Julho.

Muito se recomenda que mesmo os sacerdotes não obrigados por Direito ainda este ano, tomem parte no Retiro, sendo possível.

A inscrição deve ser feita na Secretaria do Bispado, no Paço Episcopal.

Aveiro, 23 de Maio de 1953

O Vigário Geral da Diocese

★

A festa da Comunhão Solene das Crianças, na freguesia de Pardelhas, celebra-se no próximo dia 7 de Junho. Será pregador o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

★

No dia 14, realiza-se idêntica festa na freguesia de Ilhavo. Digna-se presidir a ela Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, que de manhã fará uma prática às crianças e pregará de tarde. Fazem-se, no mesmo dia, diversas solenidades em honra do Sagrado Coração de Jesus.

★

Festejou, em 22 de Abril passado, as suas bodas de prata sacerdotais o rev. Padre José Ribeiro da Costa, pároco de S. Lourenço do Bairro. Esteve presente Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, e acolitaram à Missa solene os srs. Padres Abel Condesso e Manuel de São Marcos.

O rev. Padre Ribeiro da Costa nasceu em 26 de Outubro de 1904, na Lavandeira, freguesia de Sôza, e era sobrinho do saudoso Padre Manuel Ribeiro da Costa, que morreu pároco de Sousa.

Frequentou o Seminário de Coimbra e foi ordenado

António Maria Tavares, secretário da Câmara Municipal da Murtosa; João Gusmão, da Aviação de S. Jacinto, etc.. Completo restabelecimento é o que desejamos.

— Tem sentido melhoras, com que muito folgamos, o nosso amigo e conterrâneo sr. Serafim Pires dos Santos, muito digno vereador da Câmara Municipal de Estarreja, que há tempos vem passando mal da saúde. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

— Na noite de 12 para 13 de Maio corrente, uma violentíssima descarga eléctrica caiu sobre uns pinheiros do lugar do Roxico, desta freguesia, que ficaram completamente destruídos, sendo atingida pela mesma descarga uma vaca do sr. Manuel Joaquim dos Santos daquele lugar, que ficou fulminada, não obstante estar a mais de duzentos metros de distância. Não houve desastres pessoais. — C.

de presbítero em 22 de Abril de 1928.

O *Correio da Vouga*, que só agora teve conhecimento deste facto, apresenta ao rev. pároco de S. Lourenço do Bairro as suas congratulações e deseja-lhe longos anos de vida.

★

No dia 7 de Junho, na freguesia de Eixo, realiza-se a festa da Comunhão Solene das Crianças, sendo também a Visita Pastoral à paróquia, feita pelo Senhor Bispo Auxiliar.

A festa será preparada por um tríduo, pregado pelo mesmo venerando Prelado.

★

Como já aqui referimos, o pároco de Ribeira de Fráguas sentiu profundíssimo desgosto pelo incêndio que destruiu a sua igreja paroquial. Terá sido, por certo, o maior da sua vida de sacerdote muito zeloso e exemplar.

Com ele e como ele, todo o bom povo da freguesia. A igreja era a casa de todos. Quantas recordações a ela ligadas: o baptismo, a comunhão solene, o casamento...

De toda a parte, porém, chegam agora a Ribeira de Fráguas palavras de ânimo e provas de solidariedade e auxílio. A nossa Diocese, unida como é, tem de mostrar que sentiu o duro golpe e ajudar a erguer, o mais depressa possível, o novo templo.

Faz pena olhar aquelas desoladas ruínas. O Senhor Jesus do Sacrário desapareceu no meio das chamas. Mas Ele lá está de novo, pelo eterno milagre da Eucaristia, no meio do povo fiel.

Está provado que não houve vandalismo no trágico incêndio. Se houvesse, poderia dizer-se: *as portas do inferno não prevalecerão...*

★

O próximo retiro anual do nosso clero, que se realiza no Seminário de Santa Joana Princesa, será pregado pelo sr. Cónego António de Figueiredo Sarmento, professor do Seminário dos Olivais, Lisboa.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
AVEIRO

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
65—AVEIRO.

MOTORES DIESEL

"SLAVIA,"

Baixa rotação

Para REGAS — MOA-
GENS — LAGARESLonga vida — Segurança
no trabalho

Máquinas de Precisão, L.da

LISBOA — 45, R. da Boavista, 49 —

Tel. 66086 PORTO — R. Sá da Bandeira, 629 — Tel. 28720



Sementes

ONTEM, HOJE
E AMANHÃ"A SEMENTEIRA", de ALIPIO
DIAS & IRMÃO, foi, é e será sempre,
uma casa que inspira confiança. Para se-
mear nesta ocasião recomendamos:

Abóboras—Alfices—Beterrabas para mesa—Beterra-
bas forraginosas—Cenoura de nantes—Cenoura de
guerand—Cenoura de chantenay—Couve penca de
Chaves—Couve penca espanhola—Couve penca da
Póvoa—Couve glória de Portugal—Couve lombarda
—Couves flores, temporãs e serôdias—Couves bró-
culos—Espinafres—Feijões de vagens, rasteiro e de
trepar—Repolho da Holanda meio pé—Repolho da
Holanda pé curto—Repolho da Holanda pé alto—
Repolho coração de boi—Melancias—Pepinos—Pi-
mentos—Rabanetes, tomates—Relva lawn-grass—
Eucaliptos—Luzerna de provençe—Melões—Relva
ray-grass—Etc., Etc.

E ainda uma completa coleção das mais lindas flores

Se deseja SEMEAR e Colher dê a
preferência às sementes, que com to-
do o escrúpulo lhe fornece a

"A SEMENTEIRA" de Alipio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 Telef. 27578 — PORTO

N. B. — preços especiais para revenda. Catálogos grátis em distribuição. As nossas semen-
tes encontram-se à venda nas principais casas desta cidade.Evita os bochechos de
clorato de potássioA' venda
nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Pinotecas

FAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRAZO MAXIMO
DE 24 HORASDINHEIRO SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTAMOS QUALQUER
QUANTIA EM 2 HORAS

A Confidente

RUA DE SANTA CATARINA, 108-TELEF. 27011

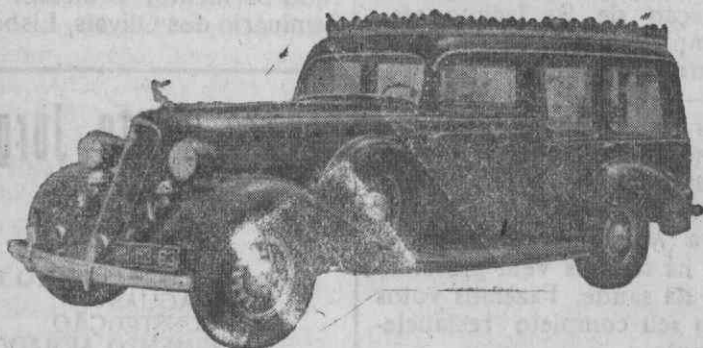
Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madeiras e caixões para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 30 de Junho
e em 4 de Agosto

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Poderá colocar todos os
seus produtos com facili-
dade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA

MERKUR

3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Máquina de escrever
SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

SEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL. 34010ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL. 30238DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Granja, n.º 12ARMAZÉM:
Estrada da
Lacía

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"



**LOJA DO
TÉRCIO**



**Fatos dos melhores padrões!
Fatos dos melhores tecidos!
Fato comprado na LOJA DO GUIMARÃES**

E' a certeza de ter um fato de qualidade

Vende-se Terreno com vinha

No esteiro de S. Pedro,
junto à estrada.
Trata Artur Santos.
OVAR — Telef. 49

Vende-se

Automóvel com aluguer.
Dirigir a Manuel Marques de
Almeida — Aveiro.

Torrefacção

COM ALVARÁ

— PASSA-SE —

Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Aveiro

—o—
E' ditos

2.ª publicação

Doutor Alvaro da Silva Sampaio,
Presidente da Câmara
Municipal de Aveiro:

Faço público que Ricardo Pereira Campos Júnior, casado, residente na Rua do Carmo, n.º 12, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 667 do 3.º Leirão do Cemitério Central, para a do n.º 362 do 2.º Leirão do mesmo Cemitério, os restos mortais de seus familiares, Jerónimo Pinho das Neves, Ricardo Pinho das Neves, Gertrudes Pinho das Neves e José Pereira Campos, falecidos respectivamente em 1876, 1880, 1886 e 1893

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 6 de Maio de 1953.

O Presidente da Câmara,

a) Alvaro da Silva Sampaio

A' Lavoura

Nos batatais e vinhas, contra o escaravelho e Altica, (Pulgão), empreguem

Dedetol molhável (a 50%) ou Linsecto extra

São dois insecticidas da maior classe e não transmitem mau gosto ao tuberculo.

NO COMBATE Á FORMIGA

Prefiram o «**FORMICLOR**»

Outro insecticida absolutamente eficaz

A' venda nos agentes:

Ferragens de Aveiro, L.da

Telef. 105 — AVEIRO

Tecidos pretos



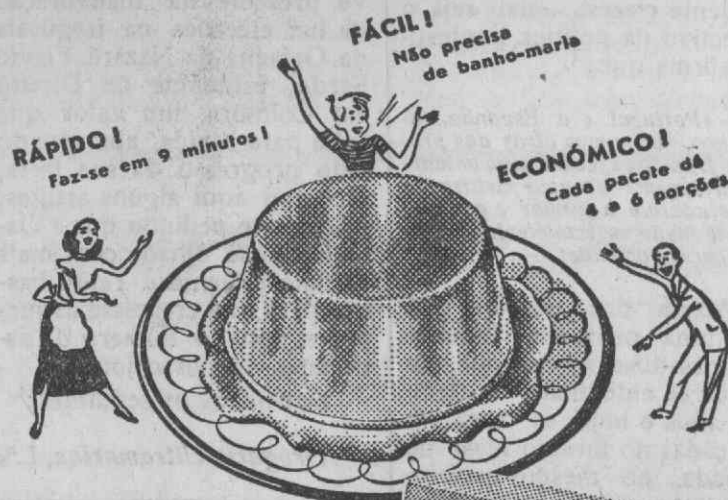
MARCA REGISTRADA

Praça dos Restauradores, 13-2.º — Tel. 30876 — LISBOA
(Tem elevador)

Único armazém do país especializado em lanificios pretos para homens, senhoras, clero, seminaristas e ordens religiosas. Superiores qualidades aos melhores preços. Envia-se amostras.

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradecerá a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa. Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.



Soc. Italiana Trasporti Marittimi S. p. A. Genova

Serviço Regular para o **BRASIL**

Os paquetes rápidos

«**CASTEL BIANCO**»

esperado em 20 de Junho, e

«**CASTEL FELICE**»

esperado em 14 de Julho,

recebem passageiros em 1.ª e 3.ª classe,

a partir de Esc. 5.680\$00.

ACEITAM-SE PASSAGENS PAGAS NO DESTINO

SITMAR

LISBOA: Rua do Alecrim, 45-1.º

RIO DE JANEIRO: Agência Marítima Laurits Lachmann,

Avenida Rio Branco, 4-10.º

SANTOS: Dickinson Maritime Agency, Ltd.

Rua 15 de de Novembro, 161

VENDE-SE

Grupo JAPE para rega 2ª montado em carrinho. Viela do Canto, 27 junto à Rua de Sá AVEIRO

Vende-se

em bom uso, um estancável com traves de ferro. Quem pretender comprar falar com Manuel Vieira da Silva, do lugar de Vilar — AVEIRO.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, 2.ª secção de processos e nos autos de liquidação em benefício do Estado em que é Requerente o Digno Agente do Ministério Público, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, a citar os interessados incertos para, no prazo de VINTE DIAS, findo que sejam o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos à quantia de SEIS MIL SEISCENTOS E VINTE E UM ESCUDOS E VINTE E CINCO CENTAVOS, provenientes de dividendos considerados prescritos, relativos a 617 acções nominativas e 629 acções ao portador, do Banco Regional de Aveiro, 270 acções ao portador das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos e 29 acções nominativas da Companhia Aveirense de Moagens, que lhes pertencem, tudo conforme consta das respectivas relações juntas aos autos referidos, os quais se encontram patentes ao exame dos interessados na secretaria judicial desta comarca.

Aveiro, 9 de Maio de 1953.

O Chefe de Secção,

Reinaldo Neto Sousa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

A. Martins

Cronica internacional

A visita à Espanha do Presidente Craveiro Lopes

E' o acontecimento internacional mais importante do momento.

Uma visita de paz, uma visita, ou antes a retribuição de uma visita que marca um ciclo novo da história peninsular. Pelo mundo fora fala-se em guerra. As conversações entre os homens de Estado que se visitam não tem outro objectivo — evitar a guerra, que é temida e com razão, mas não esquecer a preparação para ela. Isto de um lado e doutro da "cortina de ferro". Nenhum dos dois blocos deseja a guerra. Ela tem portas falsas por onde se escoam os povos para o abismo.

E quem vencerá? E' a permanente interrogação, que enfeequece todos os entusiasmos belicosos. E a esta inquietação procura corresponder-se com entendimentos em que há a maior condescendência da parte dos ocidentais, condescendência perigosa porque revela fraqueza (não pensa o sr. Churchill pôr-se a caminho em direcção a Moscovo, para em abraço fraternal com o sucessor de Estaline, tão perfidamente velhaco como o antecessor e mestre, celebrar um acordo, se possível, em que se salvem pelo menos os interesses britânicos, a maior senão a única preocupação da Inglaterra, como o revela o caso da China por exemplo na sua política asiática?) Disso se serve o adversário para incrementar a "guerra fria", menos perigosa que a outra e de melhores resultados.

Todas as visitas que os estadistas europeus se permutam e as suas conversações dentro do continente e para além-Atlântico não se realizam fora desse quadro de inquietação.

Ora a visita do General Craveiro Lopes, em representação de Portugal ao Generalíssimo Franco — o Caudilho — em representação da Espanha, faz-se em quadro bem diferente. E' uma visita em que a inquietação da guerra possível é substituída pelo sentimento de uma fraterna amizade entre dois povos que, individualmente unos na sua independência, formam no conjunto um bloco forte, homogêneo, uma unidade perfeita de pensamento em que todos os dissensões do passado se diluíram e desapareceram, dadas as mãos lealmente, frente a frente e não de costas voltadas um para o outro como era dantes, corações ao alto, ligados pelo mesmo sentido superior da defesa da civilização cristã de que são responsáveis através do labor das gerações que passaram.

Tudo isto, toda esta transformação política nas relações se deve à visão genial do Homem que a Providência colocou à frente do nosso país e que com tanto acerto conduziu as coisas de modo a tornar a Península um baluarte em que o vírus comu-

nista jamais penetrará e onde as intrigas diplomáticas ou subterrâneas das manobras maçónicas ou socialistas de uma Europa em crise, nunca encontrarão eco.

O significado desta visita de Portugal à Espanha, aqui festiva e orgulhosamente recebida pelo Estado nacionalista e pelo sentimento fraterno do povo espanhol, em correspondência à igual exaltação patriótica com que foi recebido Franco em Lisboa e em outras cidades portuguesas quando da sua vinda a Portugal há quatro anos, ressalta das palavras com que no banquete de gala no Palácio do Oriente em Madrid, o General Craveiro Lopes saudou o Chefe do Estado e a nobre nação vizinha.

Depois de se referir aos dois instrumentos diplomáticos que firmaram em solidas bases a amizade peninsular, — o Tratado de 1939 e o Protocolo Adicional de Julho de 1940 — afirmou esta verdade:

— «As relações de bom entendimento vão mais longe do que o escrito nos tratados, por expressiva que seja a linguagem destes.

Para além dos meios e garantias que visam assegurar a inviolabilidade dos territórios e prevenir perigos para a segurança e independência de uma ou outra das duas partes, existe um estado de espirito de operosa colaboração e amizade, que não está nem precisa de estar minuciosamente clausulado, mas que vive no dia a dia das relações entre governos e é penhor de defesa activa e conserto contra perigos novos que possam sobrevir» —

E depois acentuando com evidente claresa qual seja o objectivo da política peninsular afirma que:

— «Portugal e a Espanha, soberanos, autónomos atrás das próprias fronteiras, constituem baluarte permanente de uma civilização que ajudaram a formar e por isso mesmo muito especialmente se empenham em defender» —.

Acima dos tratados está pois uma profunda amizade entre as duas nações que tão pouco se entendiam em tempos idos e hoje se abraçam enlaçadas no mesmo ideal de cruzada, no mesmo espirito de missão que no passado as colocou em linhas paralelas, no glorioso esforço da dilatação da Fé e do Império.

Estas palavras do nosso Presidente foram a confirmação das de Franco, na troca de saudações entre os dois Chefes de Estado no banquete de gala, quando no seu brinde o Generalíssimo, depois de se referir à cruzada de libertação da escravidão comunista a que Portugal desde o início se associou, declarou:

— «Rodeados pelo mar, sulcados pelos mesmos rios, misturados através dos séculos, os sangues unidos na fé e na cultura, separados do resto da Europa pela barreira dos Pirineus, constituímos uma área geográfica e humana perfeitamen-

O "Correio do Vouga"

e o seu magnífico triunfo

(Continuação da 1.ª pág.)

do Carvalho, Manuel dos Santos Ferreira, José de Oliveira Barreto, João da Cruz Maio, Ricardo Ferreira Sardo, João de Oliveira Frade, Manuel Maria Rangel, Leonardo Rodrigues de Azevedo, António Couceiro Baptista, José da Silva Estudante, Ernesto Ferreira da Cruz, Agílio da Silva Pádua, António dos Santos Neves, D. Prazeres de Melo e Silva, Tércio da Costa Guimarães, D. Adélia Alvarenga, Mário Martins, Sindicato N. dos Operários da Construção Civil, Martins, Machado & Bilelo, L. da, João Luís Resende, José Morgado, Eng. Eduardo Elísio Souto de Moura, João dos Santos Poça de Água, Clube de Mário Duarte, D. Emília de Oliveira e Sousa, Manuel da Maia Gafanhão, Carlos Sousa Valente, João Faria e Silva, João dos Santos, D. Nazaré de Jesus Rocha, Manuel Queirós, Tenente João da Cruz Novo, Carlos Boia, Capitão José Barata Freire de Lima, Jofre Almiro Gomes de Moura, José da Cruz de Sousa, José Marques de Oliveira Castilho, Albano da Silva Pinto, Américo dos Santos Ferreira, António dos Santos Vieira, Elviro da Graça, Jorge de Andrade Pereira da Silva, Manuel Garcia, Mário Gonçalves Andias e Carlos Alberto Lima Campos.

A Gafanha da Nazaré inscreveu 10 novos assinantes

O Correio do Vouga esteve presente na inauguração da luz eléctrica na freguesia da Gafanha da Nazaré. Flávio Sardo, estudante de Direito em Coimbra, um valor que sobe para a vida, apaixonado pelo progresso da sua terra, escreveu aqui alguns artigos, justamente pedindo que a Gafanha fosse olhada com mais carinho e atenção. Tanto bastou para que crescesse naquela freguesia o número de assinantes do nosso jornal.

São novos os seguintes:

Drogaria Ultramarina, L.ª,

te defendida como uma sólida fortaleza, de cuja paz interna nenhum dos nossos povos se pode mostrar indiferente.

Se os dois povos não estivessem ligados pelo coração seriam unidos pela inteligência. Só aqueles que querem a perdição podem desejar o contrário» —.

Assim a compreensiva inteligência de dois Homens que tem já o seu lugar na História, transformou a alma peninsular, tão separados um do outro os dois povos em desconfianças e em lutas, num bloco firme e solido com uma só fronteira a separá-los da Europa desorientada — os Pirineus.

Querubim Guimarães

Delm Ferreira Sardo, Manuel Ferreira da Silva, João da Silva Caçoilo, José Fernandes Cardoso, Adelino Ferreira Sardo, José Lopes Conde Júnior, João Marques da Silva, Ernesto Modesto e Manuel Ferreira Sardo.

Em quase todas as freguesias da Diocese

Não é só em Aveiro, nem é só em algumas freguesias da Diocese. E' por toda a parte que se faz sentir a influência do querido jornal. E de toda a parte nos vem a certeza de que não são baldados os nossos esforços.

Melhor que as palavras falam os números. Melhor que os números falam os nomes, pois cada novo assinante se torna um novo colaborador desta empresa comum, desta causa que tanto importa ao triunfo do Bem e da Verdade.

Atente-se na lista que segue:

David da Cruz Manelão — Oliveirinha; Amadeu Francisco Damas — Oliveirinha; João Baptista Moreira — Eixo; D. Palmira Catarino — Esgueira; Gonçalo Fernandes Gomes — Arrancada do Vouga; D. Maria dos Prazeres da Silva Tavares — S. Jacinto; Manuel Maria Tavares da Silva — Ois da Ribeira; Adérito Rodrigues Santiago — Chipar de Cima — Vilarinho do Bairro; João Ferreira Amador — Ilhavo; Joaquim Francisco Larangeiro — Requeixo; José Vieira de Carvalho Seabra — Mamodeiro — Requeixo; Benjamim Esteves Miranda — Monte; D. Laurinda Vaz Rebelo — Monte; Ernesto Francisco Ferreira — Sangalhos; Prof. José Henriques Costa — Sangalhos; José de Oliveira — Azurva — Eixo; Angelo Marques Vieira — Eiro; Aurélio Nunes de Oliveira — Bonsucesso — Aradas; António Júlio dos Santos Carrancho — Ilhavo; Carlos Alberto Neves Fernandes — Eixo; Capitão Fernando Marques Gomes — Agueda; Dr. José Augusto Soares da Costa Góis — Eixo; D. Rosa Rodrigues Ramos — Taipa — Costa do Valado; António Ferreira Garcia — S. Jacinto; Capitão José da Silva Pereira — Aradas; Alexandre Miranda — Estarreja; António Tomé da Silva — Nariz; Alberto Gomes Vilão — Nariz; Manuel dos Reis — Eiro; D. Isolina Maria das Neves Vidal — Vagos; Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha — S. João de Loure; José Martins Rei — Vagos; Artur dos Santos Bartolomeu — Aradas; Francisco de Bastos — Esgueira; José Carlos da Silva Pereira — Murtosa; Alfredo Alves da Silva Coelho — Paradelo do Vouga; Emídio Ferreira da Costa — Paradelo do Vouga; Manuel Marques Mostardinha — Oliveirinha; Augusto Simões Vieira — Oliveirinha; e Grande Bazar de Arte Regional — Curia.

Para além das nossas fronteiras

Cada jornal tem o seu meio. E erra a sua missão se pretende ultrapassar os limites da linha de horizonte a que está mais directamente ligado. Mesmo assim, porém, o Correio do Vouga é lido e apreciado para além das nossas fronteiras — para além dos muros da Diocese. No Distrito e em todas as regiões do País tem amigos e assinantes. Os aveirenses, em qualquer parte que se encontrem, não querem outro jornal. Este é o seu. Também por ele ficam presos à terra do berço comum. Levá-los, em cada semana, recados do burgo e faz que as saudades não morram.

E' ver:

Élto Marques da Cunha — Lisboa; Padre Luís Celato — Coimbra; D. Virginia Alves Neves — Castelo de Paiva; D. Maria Emilia Moreira Seabra — Albergaria dos Doze; Bispo de Lamego; Severiano Ferreira — Lisboa; Manuel de Albergaria Pinheiro e Silva — Louçã; António Pereira Marques — Viana do Castelo; D. Maria Nolasco — Lisboa; Manuel Bolais Mónica — Montijo; Jaime Martins Lima — Monção; Angelo Martins Lima — Porto; Dr. Juiz Anselmo Taborda — Lisboa; Frei António Marques de Castro — Lisboa; D. Vera Pinto da Costa — Lisboa; Eng. Angelo Ramalheira — Lisboa; Francisco Alves Quintas — Póvoa do Varzim; Nelson Aguiar Quintas — Matosinhos; D. Maria Estela Pereira Ferreira — Vizeu; Anselmo Lopes — Ovar; D. Conceição da Silva Azevedo — Lisboa; e Delmiro Henriques de Almeida — Vale de Cambra.

... E ainda para mais além...

... E ainda para mais além, às ilhas adjacentes, às províncias ultramarinas, às terras brasileiras e americanas, o Correio do Vouga leva o abraço da luz clara que nos envolve. Soube tornar-se um jornal moderno, airoso, arejado. Soube sair da penumbra das sacristias. Anda ao sol de Deus e Deus gosta de velo assim, a dizer uma palavra a cada qual e a todos juntando no mesmo pensamento dos seus amores.

Já somos uma força. Haja aí quem pretenda desmentir-nos...

Para que conste juntemos a lista final.

Augusto Soares — Brasil; José Caçoilo — América do Norte; António de Paiva — Brasil; Jaime Magalhães — Brasil; D. Celuta Lemos Amaro — Brasil; Laurindo Gamelas de Jesus — Angola; e Dr. João Salgueiro Pessoa — Açores.